





14. **Empréstimos e financiamentos:** Os saldos de empréstimos e financiamentos são registrados pelo custo amortizado.

14.1. **Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:**

	Circulante		Controladora		Não circulante		31.12.2023		
	Principal	Encargos	Principal	Encargos	Principal	Encargos	Total	Total	
<b>Moeda nacional - partes relacionadas</b>	<b>Nota 24</b>	<b>Principal</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>	<b>Principal</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	
Mútuo Enel Brasil VIII		23.290	5.143	28.433	-	-	23.290	1.935	25.225
Mútuo Enel Brasil IX		30.323	5.808	36.131	-	-	30.323	1.876	32.199
Mútuo Enel Brasil X		26.634	4.487	31.121	-	-	26.634	1.156	27.790
Mútuo I Luz de Macapá		6.325	422	6.747	6.324	287	6.611	-	6.611
Mútuo Enel Brasil XI		38.438	6.096	44.534	-	-	38.439	1.329	39.768
Mútuo Enel Brasil XII		37.926	5.367	43.293	-	-	37.928	732	38.660
<b>Total</b>		<b>162.936</b>	<b>27.323</b>	<b>190.259</b>	<b>6.324</b>	<b>287 6.611</b>	<b>156.614</b>	<b>7.028</b>	<b>163.642</b>

A movimentação da dívida é como segue:

	Circulante		Controladora		Não circulante		31.12.2023	
	Principal	Encargos	Principal	Encargos	Principal	Encargos	Total	Total
<b>Moeda nacional - partes relacionadas</b>	<b>Nota 24</b>	<b>Principal</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>	<b>Principal</b>	<b>Encargos</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Mútuo Enel Brasil VIII		23.290	5.143	28.433	23.290	1.935	25.225	25.225
Mútuo Enel Brasil IX		30.323	5.808	36.131	30.323	1.876	32.199	32.199
Mútuo Enel Brasil X		26.634	4.487	31.121	26.634	1.156	27.790	27.790
Mútuo I Luz de Macapá		6.325	422	6.747	6.324	287	6.611	6.611
Mútuo Enel Brasil XI		38.438	6.096	44.534	38.439	1.329	39.768	39.768
Mútuo Enel Brasil XII		37.926	5.367	43.293	37.928	732	38.660	38.660
Mútuo I Luz de Jaboahtã - Sell		5.911	43	5.954	-	-	-	-
Mútuo I Luz de Araruá - Sell		4.860	35	4.895	-	-	-	-
Mútuo I Luz de Alagoinhas - Sell		897	13	910	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>168.279</b>	<b>26.992</b>	<b>195.271</b>	<b>156.614</b>	<b>7.028</b>	<b>163.642</b>	<b>170.253</b>

14.2. **As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:**

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia
Mútuo I Luz de Jaboahtã - Sell	5.911	11/12/24	11/12/25	CDI + 2,65%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não
Mútuo I Luz de Araruá - Sell	4.860	11/12/24	11/12/25	CDI + 2,65%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não
Mútuo I Luz de Alagoinhas - Sell	897	21/11/24	21/11/25	CDI + 2,65%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não

(b) Empréstimos e financiamentos obtidos em exercícios anteriores e vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia
Mútuo Enel Brasil VIII	23.290	31/05/23	30/01/25	CDI + 1,65%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não
Mútuo Enel Brasil IX	30.323	14/07/23	30/01/25	CDI + 1,20%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não
Mútuo Enel Brasil X	26.634	28/08/23	30/01/25	CDI + 1,00%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não
Mútuo I Luz de Macapá	6.325	29/08/23	31/01/25	CDI + 1,70%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não
Mútuo Enel Brasil XI	38.438	20/09/23	30/01/25	CDI + 1,00%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não
Mútuo Enel Brasil XII	37.927	01/11/23	30/01/25	CDI + 1,00%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	Não

15. **Obrigações por arrendamento:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que a Companhia tenha expectativa de exercer a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas renúncias do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros explícita no arrendamento ou, se esta taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Empresa. A Companhia reconhece um passivo incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Quando o passivo de arrendamento é refinanciado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Na tabela a seguir estão apresentadas as informações dos contratos de arrendamento, como vencimento, prazo remanescente, tipo de amortização e a taxa implícita de juros.

Obrigações de arrendamento	Controladora		Consolidado			
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023		
Terrenos	1.722	1.742	31.08.2048	284	Mensal	8,93% a.a.
Imóveis	2.699	3.014	30.06.2031	68	Mensal de 14,04% a.a. até 18,74% a.a.	
Veículos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.421</b>	<b>4.837</b>	-	-	-	-

Obrigações de arrendamento	Controladora		Consolidado			
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023		
Terrenos	15.806	16.776	31.12.2052	295	Mensal de 8,93% a.a. até 18,43% a.a.	
Imóveis	3.175	3.014	30.06.2031	54	Mensal de 11,14% a.a. até 18,74% a.a.	
Veículos	-	81	31.07.2024	1	9,44% a.a.	
<b>Total</b>	<b>18.981</b>	<b>19.871</b>	-	-	-	-

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos é não circulante se apresenta da seguinte forma:

Obrigações de arrendamento	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Até um ano - 2024	1.141	1.141	1.141	1.141
Porém a um ano, porém menor que cinco anos	11.719	9.263	2.456	2.456
Até 2 anos - 2026	3.014	2.496	518	518
Até 3 anos - 2027	3.014	2.414	600	600
Até 4 anos - 2028	2.763	2.131	632	632
Até 5 anos - 2029	2.928	2.222	706	706
<b>2029 em diante</b>	<b>46.844</b>	<b>(31.460)</b>	<b>15.384</b>	<b>15.384</b>
<b>Total</b>	<b>62.052</b>	<b>(43.071)</b>	<b>18.981</b>	<b>18.981</b>

A seguir é demonstrada a movimentação das obrigações por arrendamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	Circulante		Não circulante		Total	
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros
Adições	830	-	5.102	15.319	5.884	15.319
Remensuração	-	-	(416)	(416)	-	-
Pagamentos - principal	(1.028)	-	-	(1.028)	-	-
Pagamentos - juros	(1.494)	-	(950)	(1.494)	-	-
Transferências	1.636	-	1.636	-	1.636	-
Encargos provisionados	894	-	18.977	18.977	19.871	-
Adições	-	-	6.030	6.030	6.030	-
Baixas	-	-	(4)	(4)	(4)	-
Remensuração	-	-	(5.498)	(5.498)	(5.498)	-
Pagamentos - principal	(1.492)	-	-	(1.492)	-	-
Pagamentos - juros	(3.468)	-	-	(3.468)	-	-
Transferências	1.295	-	(1.295)	-	-	-
Encargos provisionados	3.542	-	3.542	-	3.542	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>771</b>	<b>-</b>	<b>18.210</b>	<b>18.981</b>	<b>18.981</b>	<b>-</b>

Os montantes que estão apresentados na linha de remensuração, foram provenientes de atualizações dos valores de pagamentos futuros estabelecidos em cláusulas contratuais ou alterações nos fluxos de pagamentos futuros decorrentes de atualização monetária, utilizando-se índices pré-determinados em contrato.

16. Outras obrigações fiscais:	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.236	3.801	3.482	5.057
Programa de Integração Social - PIS	482	486	482	486
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	181	181	181	181
Provisão de tributos sobre remessa ao exterior	16.460	8.406	16.460	8.406
INSS sobre terceiros	686	420	1.210	1.390
Outras obrigações fiscais federais	4.102	5.836	4.544	6.161
<b>Total</b>	<b>24.131</b>	<b>19.330</b>	<b>26.605</b>	<b>22.187</b>

Obrigações fiscais estaduais	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.001	6.501	4.612	7.060
<b>Total</b>	<b>1.001</b>	<b>6.501</b>	<b>4.612</b>	<b>7.060</b>

Obrigações fiscais municipais	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Imposto sobre Serviços - ISS	1.054	1.153	3.555	2.663
Outras obrigações municipais	35	463	3.251	3.701
<b>Total</b>	<b>1.089</b>	<b>4.404</b>	<b>3.592</b>	<b>5.964</b>

17. **Provisão para processos judiciais:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, formalizada ou não formalizada, como resultado de evento passado, é provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. **Decisão STF - Coisa Julgada:** Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relacionadas a decisão do STF - Supremo Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária. **Uso de estimativas:** A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais cuja probabilidade de perda foi estimada como provável. Quando existem incertezas com relação à interpretação de regulamento tributários, a Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

17.1. Contingência com risco provável:	Controladora e consolidado	
	31.12.2023	31.12.2024
Trabalhistas	17.111	664
Cíveis	63	446
<b>Total</b>	<b>7.727</b>	<b>881</b>

17.2. **Trabalhistas:** A Companhia mantém provisão para ações de natureza trabalhista (empregados próprios e terceirizados). As ações envolvem pedidos de verbas rescisórias, responsabilidade solidária e/ou subsidiária decorrentes de processos envolvendo empregados terceirizados e outros. A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. **17.2. Contingências Fiscais:** A Companhia discute administrativamente com o Município de Niterói a cobrança de ISS supostamente devido em razão de serviços prestados no município. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve decisão favorável à Companhia e o processo foi encerrado. **18. Patrimônio líquido:** 18.1 **Capital social:** O capital social em 31 de dezembro de 2024 e de R\$ 903.326 (R\$ 766.726 em 31 de dezembro de 2023, totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.12.2024		31.12.2023	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	7.209.349.343	100,00%	6.109.477.548	100,00%
<b>Total</b>	<b>7.209.349.343</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.109.477.548</b>	<b>100,00%</b>

Em 28 de março de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social no montante de R\$ 60.000, com emissão de 461.538.462 ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 0,13 cada, totalmente subscrito pela Enel Brasil S.A. Em 11 de outubro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social no montante de R\$ 76.600, com emissão de 638.333.333 ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 0,12 cada, totalmente subscrito pela Enel Brasil S.A. **18.2. Reserva legal:** O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente. **18.3. Reserva de reforço de capital de giro:** O lucro remanescente (após destinação à reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios), ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital subscrito, conforme os termos do estatuto social da Companhia. **18.4. Outros resultados abrangentes:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresenta o montante de R\$ 932 referente a derivativo contratado para proteção de variação cambial na importação de equipamentos relacionados à construção da planta solar. Este montante será transferido para o ativo imobilizado quando a planta entrar em operação. **18.5. Destinação do resultado:** O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresentou prejuízo e não houve lucro para distribuir. **19. Resultado por ação:** A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação básico e diluído utilizando a quantidade média ponderada de ações em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41. O prejuízo básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. O prejuízo por ação equivalente ao prejuízo por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial diluidor. Os resultados por ação de exercícios anteriores são ajustados retroativamente, quando aplicável, para refletir eventuais capitalizações de bônus, agrupamentos ou desdobramentos de ações. A tabela a seguir apresenta o prejuízo básico/diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.944.899.294	4.164.128.376	6.944.899.294	4.164.128.376
Número de ações	(0.0432)	(0.0019)	(0.0459)	0.0011
<b>Resultado - básico e diluído por ação (em Reais - R\$)</b>	<b>162.122</b>	<b>207.211</b>	<b>151.196</b>	<b>416.211</b>

20. **Receita líquida:** As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente ("CPC 47"). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação a qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços.

As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de serviços	Nota 20.2	144.590	130.429	163.743
Receita de serviços - partes relacionadas	20.3	1.042	3.793	1.042
Receita de operação e manutenção - O&M	20.4	-	-	24.780
Receita de arrendamento financeiro	20.1	-	-	110.966
Receita de arrendamento operacional	20.1	-	-	46.538
Receita de arrendamento financeiro	20.1	53	119	

ENEL X BRASIL S.A.

24.2 Empresas de controle comum

Natureza da operação	Vigência	Nota	Controladora			
			31.12.2024	31.12.2023	2024	2023
Dividendos		10	Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Luz de Angra Energia S.A.	Dezembro de 2025		629	211	-	-
Luz de Macapá Energia S.A.	Dezembro de 2025		233	-	-	-
Luz de Caruaru Energia S.A.	Dezembro de 2025		199	-	-	-
Luz de Jaboatão Energia S.A.	Dezembro de 2025		329	-	-	-
Luz de Cataguases S.A.	Dezembro de 2025		228	-	-	-
Enel X Mobilidade Urbana S.A.	Dezembro de 2025		4.373	-	-	-
Luz de Itanhaém S.A.	Dezembro de 2025		267	-	-	-
Luz de Caxias do Sul S.A.	Dezembro de 2025		40	-	-	-
Luz de Alagoinhas S.A.	Dezembro de 2025		252	-	-	-
			<b>6.550</b>	<b>211</b>	-	-
<b>Capital social a integralizar</b>		<b>24.2.3</b>				
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	Dezembro de 2023		-	(7.636)	-	-
Luz de Angra Energia S.A.	Dezembro de 2023		-	(1.166)	-	-
Luz de Macapá Energia S.A.	Dezembro de 2023		-	(6.206)	-	-
Luz de Cataguases S.A.	Dezembro de 2023		-	(1.152)	-	-
			-	<b>(16.160)</b>	-	-
<b>Compra e venda de materiais de mobilidade elétrica</b>		<b>24.2.4</b>				
Enel X North America, Inc.			(1.416)	(267)	918	2.456
Enel X Way USA, LLC	Dezembro de 2023		-	-	-	(1.325)
Enel X Way Brasil S.A.	Dezembro de 2023		(7.775)	(9.284)	-	(26.325)
			<b>(9.191)</b>	<b>(9.551)</b>	<b>918</b>	<b>(25.219)</b>
<b>Comissão (propaganda e publicidade - venda em fábrica de energia)</b>		<b>24.2.5</b>				
Enel Energia e Serviços S.A.	Mai de 2028		523	(177)	(923)	(767)
Companhia Energética do Ceará - Coelce	Mai de 2028		121	1.093	(1.890)	(1.110)
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Junho de 2028		(638)	692	(688)	(467)
			<b>6</b>	<b>1.608</b>	<b>(3.501)</b>	<b>(2.344)</b>
<b>Management fee</b>		<b>24.2.1</b>				
Enel X S.r.l.	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		(3.169)	-	-	-
Viva Labs AS	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		(117)	-	(14)	-
			<b>(3.286)</b>	-	<b>(14)</b>	-
<b>Prestação de serviços de tecnologia, estrutura e disponibilização de recursos</b>		<b>24.2.1</b>				
Enel SpA	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		(2.179)	(1.508)	(175)	(1.134)
Enel X S.r.l.	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		(72.214)	(31.407)	(35.092)	(24.639)
Electric Motor Werks, Inc.	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		-	953	-	-
Endesa Energia SA	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		-	(570)	-	-
Enel Global Services S.r.l.	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		(816)	(353)	-	-
ENEL IBERIA, S.R.L.U.	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		-	(39)	-	-
Enel X Advisory Services S.r.l.	Dezembro de 2022 a dezembro de 2024		(286)	(239)	-	-
Viva Labs AS	Dezembro de 2022 a dezembro de 2023		-	(98)	-	(99)
			<b>(75.495)</b>	<b>(33.261)</b>	<b>(35.267)</b>	<b>(25.872)</b>
<b>Consultoria de validação de dados e gestão de eficiência</b>		<b>24.2.1</b>				
Enel X Brasil Gerenciamento de Energia Ltda.			(1.035)	(411)	(5.246)	(5.062)
			<b>(1.035)</b>	<b>(411)</b>	<b>(5.246)</b>	<b>(5.062)</b>
<b>Compartilhamento de recursos humanos expatriados</b>		<b>24.2.1</b>				
Electric Motor Werks, Inc.	Agosto de 2027		-	-	(953)	-
Endesa Energia SA	Agosto de 2027		(626)	-	49	-
			<b>(626)</b>	-	<b>(904)</b>	-
<b>Compartilhamento de despesas comuns</b>		<b>24.2.1</b>				
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Agosto de 2027		(294)	(1.165)	-	-
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	Agosto de 2027		-	2.125	-	-
Enel X Way Brasil S.A.	Agosto de 2027		1.578	952	-	-
Enel X Brasil Gerenciamento de Energia Ltda.	Agosto de 2027		-	8	-	-
Luz de Angra Energia S.A.	Agosto de 2027		814	-	-	-
Luz de Caruaru Energia S.A.	Agosto de 2027		665	-	-	-
Luz de Jaboatão Energia S.A.	Agosto de 2027		765	-	-	-
Luz de Cataguases S.A.	Agosto de 2027		1.904	-	-	-
Luz de Itanhaém S.A.	Agosto de 2027		687	-	-	-
Luz de Caxias do Sul S.A.	Agosto de 2027		822	-	-	-
Luz de Alagoinhas S.A.	Agosto de 2027		2.734	-	-	-
Luz de Ponta Grossa S.A.	Agosto de 2027		5.709	-	-	-
			<b>15.392</b>	<b>1.912</b>	-	-
<b>Desenvolvimento de projeto interno relativo a plano de negócio solar</b>						
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda.			-	(1.597)	-	-
			-	<b>(1.597)</b>	-	-

Mútuo		31.12.2024	31.12.2023
	Nível (a)	Contábil	Contábil
Luz de Macapá Energia S.A.	Agosto 2023 a agosto 2024	(6.747)	(800)
Luz de Angra Energia S.A.	Abril de 2022 a dezembro de 2024	18.740	2.343
Luz de Caruaru Energia S.A.	Novembro de 2023 a dezembro de 2024	10.396	795
Luz de Jaboatão Energia S.A.	Novembro de 2023 a dezembro de 2024	15.284	1.804
Luz de Cataguases S.A.	Novembro de 2023 a dezembro de 2024	1.138	161
Luz de Alagoinhas S.A.		3.640	53
		<b>42.451</b>	<b>4.356</b>
		<b>(25.234)</b>	<b>(39.658)</b>
			<b>(58.114)</b>
<b>Total</b>			
<b>24.2.1. Compartilhamento das despesas comuns:</b> O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 6 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem. <b>24.2.2. Mútuo:</b> As informações sobre os contratos de mútuos com a Controladora Enel X Brasil, e outras empresas do grupo Enel, encontram-se detalhadas nos quadros das notas explicativas nos 7 e 14. <b>24.2.3. Capital social a integralizar:</b> refere-se saldo de capital a integralizar nas investidas, conforme aprovações em atos societários. <b>24.2.4. Compra e venda de materiais de mobilidade elétrica:</b> refere-se à transação de compra e venda de carregadores elétricos entre empresas do Grupo Enel. <b>24.2.5. Comissão (propaganda e publicidade - venda em fábrica de energia):</b> São valores referentes a comissão a pagar para as distribuidoras de energia elétrica, referente a venda de produtos, propaganda e publicidade, efetuada nas faturas de energia elétrica dos clientes das referidas concessionárias do serviço público. <b>Remuneração dos Administradores:</b> A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 2.469 (R\$ 3.118 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho. <b>25. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro: Considerações gerais:</b> A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantêm sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado. <b>25.1. Instrumentos financeiros: 25.1.1. Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros:</b> Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:			

Ativo	Nível (a)	31.12.2024		31.12.2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		87.705	87.705	9.630	9.630
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	5	5	107.341	107.341
Contas a receber de clientes		62.793	62.793	131.806	131.806
Mútuo a receber		49.199	49.385	-	-
Depósitos vinculados		190	190	111	111
<b>Total do ativo</b>		<b>199.892</b>	<b>200.078</b>	<b>248.888</b>	<b>248.888</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores		152.785	152.785	172.323	172.323
Empréstimos e financiamentos		190.259	190.381	170.253	173.394
Obrigações por arrendamentos		4.421	4.421	4.837	4.837
		<b>347.465</b>	<b>347.587</b>	<b>347.413</b>	<b>350.554</b>

(a) Conforme detalhado na nota explicativa. **Uso de estimativas:** As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixado, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo. Para as rubricas empréstimos, financiamentos, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Enel X Brasil S.A.**, São Paulo - SP.  
**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enel X Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enel X Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos

a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode

de cada instrumento na data do balanço. Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contábil. **25.2. Hierarquia do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo; • Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; • Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. **25.3. Gerenciamento de riscos:** A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da *Holding* (Enel SpA), que estabelece as normas para a gestão de riscos por meio das respectivas políticas, procedimentos, sistemas e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente. Este sistema é supervisionado pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e o sistema de gestão de riscos, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos. Existe uma política específica de controle e gestão de riscos aplicável à Enel Brasil e suas subsidiárias, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aderindo aos requisitos locais em matéria de gestão de riscos. Adicionalmente, existem procedimentos organizacionais na Companhia que abordam a gestão de riscos de forma abrangente, os quais complementam outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos nas funções corporativas ou nas linhas de negócio do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, sendo elas: política de gestão de garantias, política controle de risco de *commodities*, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro, política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros), política de mudanças climáticas, dentre outras. A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros, estratégicos, governança e cultura, tecnologia digital, *compliance* e operacional; e 38 (trinta e oito) subcategorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos. **(a) Estrutura de gerenciamento de riscos:** O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos que possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela *Holding*; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisionar a gestão e controle de riscos. O sistema de controle e gestão de risco da Companhia é composto por três linhas de defesa, visando alcançar uma gestão eficaz e eficiente, nas quais as áreas de negócio é a primeira linha de defesa, a área de Controle de Riscos e Controles Internos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a Auditoria Interna, atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas linhas desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança mais ampla da organização. Elas têm a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo a alta administração informada pela primeira e segunda linhas de defesa, e o Conselho de Administração (Diretores), por sua vez, pela segunda e terceiras linhas de defesa. A área de *Risk Control Brazil* (Controle de Riscos Brasil) possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos, onde o principal objetivo é identificar de forma preventiva riscos (endógenos e exógenos), analisar, avaliar e quantificar o impacto e a probabilidade de materialização destes riscos, dentro do processo de avaliação de riscos, bem como realizar o devido tratamento por meio da definição de ações de mitigação e planos de ação em conjunto com as áreas de negócio e seus respectivos *Risk Owners* (Proprietários dos Riscos), com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio. Dentro da estrutura organizacional da Companhia, o processo de gestão de riscos é descentralizado, ou seja, cada gestor responsável pelo processo de negócio no qual o risco se origina também é responsável pela identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação deste risco. **(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros:** A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: **(b.1) Risco de crédito:** Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte. O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo; e (iii), ativo contratual (infraestrutura em construção). **(b.2) Gerenciamento de capital:** A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira. De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumento de capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro a seguir:

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos	14	190.259	170.253
<b>Dívida</b>		<b>190.259</b>	<b>170.253</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	(87.705)	(9.630)
Títulos e valores mobiliários	4	(5)	(107.341)
<b>Dívida líquida (a)</b>		<b>102.549</b>	<b>53.282</b>
Patrimônio líquido (b)	18	596.564	760.015
<b>Índice de endividamento líquido (a/[a+b])</b>		<b>14,67%</b>	<b>6,55%</b>

**(b.3) Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas. A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados; (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições. O Grupo, por meio da controladora indireta Enel S.p.A. (sediada na Itália), tem feito aportes e investimentos significativos no Brasil. A Companhia conta ainda, caso seja necessário, com o apoio financeiro da Enel S.p.A. que, por meio da *Enel Finance International* (EFI), poderá disponibilizar recursos para financiar investimentos e/ou capital de giro. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros da Companhia, que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Nota	De um a três meses	De três a doze meses
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	24	6.325	185.293
<b>Total</b>		<b>6.325</b>	<b>185.293</b>

**(b.4) Riscos de mercado: (b.4.1) Risco de taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (câmbio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiro derivativo para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permitam. **Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros sobre instrumentos financeiros:** Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. A seguir é apresentada a análise de sensibilidade nos saldos de ativos financeiros e dívidas da Companhia em 31 de dezembro de 2024 estabelecida por meio da projeção das receitas (despesas) financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela B3. Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração/aumento de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável (Índices projetados divulgados pela B3).

Dividas	Projeção despesas financeiras - um ano					
	31.12.2024	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>						
Mútuo Enel Brasil VIII	(28.432)	(181)	(249)	(316)	(381)	(444)
Mútuo Enel Brasil IX	(36.131)	(217)	(303)	(388)	(470)	(551)
Mútuo Enel Brasil X	(31.121)	(181)	(256)	(329)	(400)	(469)
Mútuo I Luz de Macapá	(6.747)	(43)	(59)	(75)	(91)	(106)
Mútuo Enel Brasil XI	(44.535)	(260)	(366)	(471)	(572)	(671)
Mútuo Enel Brasil XII	(43.294)	(252)	(356)	(457)	(556)	(653)
<b>Total</b>	<b>(190.260)</b>	<b>(1.134)</b>	<b>(1.589)</b>	<b>(2.036)</b>	<b>(2.470)</b>	<b>(2.894)</b>

**(b.4.2) Risco de câmbio:** Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para a Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a estas moedas. A estratégia de proteção cambial é